

AGROMENSAL

Março/2017

ALGODÃO

ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Os preços internos do algodão em pluma acumularam alta em março, recuperando as perdas do mês anterior. A reação esteve atrelada à postura firme de vendedores e ao maior interesse de indústrias em adquirir o produto, especialmente na primeira quinzena. Na segunda metade do mês, parte das fiações da região Centro-Sul esteve retraída. No Nordeste, especificamente, algumas indústrias se mantiveram ativas, adquirindo vários lotes para entrega rápida. O Indicador CEPEA/ESALQ com pagamento em 8 dias, referente à pluma 41-4 posta em São Paulo, registrou aumento de 1,9% entre 28 de fevereiro e 31 de março frente ao recuo de 1,6% em fevereiro, com a média mensal, de R\$ 2,7507/lp, superando em 0,3% a de fevereiro/17 e em 7,2% a de março/16, em termos reais – IGP-DI de fev/17.

Por outro lado, a baixa qualidade de parte dos lotes disponíveis e os menores valores ofertados por compradores limitaram as negociações e intensificaram a "queda de braço" entre agentes no correr de março. Do lado vendedor, cotonicultores estiveram firmes nos valores pedidos, principalmente para a pluma de melhor qualidade. Já comerciantes e tradings estiveram ora presentes, ora retraídos do mercado. No balanço do mês, o volume negociado foi considerado bom, tanto para entrega no curto prazo como para o algodão das safras 2016/17 e 2017/18. Para entregas no mercado doméstico, foram observadas negociações baseadas no Indicador e também a preços fixos – em Real e em dólar.

A paridade de exportação acumulou alta de 3,3% em março, favorecendo a realização de contratos voltados para o mercado externo, até mesmo de lotes com qualidade mista. Em março, os preços de exportação para embarque entre abril e junho de 2017 tiveram média de US\$ 0,8072/lp, segundo cálculos do Cepea, queda de 0,65% frente aos dados captados em fevereiro/17. Para embarques no segundo semestre deste ano (referente à safra 2016/17), a média está em US\$ 0,7767/lp, alta de 0,88% frente à do mês anterior, e para a temporada 2017/18, em US\$ 0,7588/lp, 1,78% superior à média de fevereiro/17.

Segundo dados da BBM (Bolsa Brasileira de Mercadorias) tabulados pelo Cepea, 81,5% da safra brasileira 2015/16, estimada em 1,289 milhão de toneladas, havia sido comercializada até 31 de março. Desse total, 54,7% foram direcionados ao mercado interno e 45,3%, ao externo. Referente à safra 2016/17, estimada em 1,443 milhão de toneladas, foram registradas negociações equivalentes a 35,4%. Desse volume, 39% foram destinados ao mercado interno e 61%, ao externo.

Quanto às exportações, após quatro meses em queda, os embarques brasileiros de pluma aumentaram em março, totalizando 32,2 mil toneladas, 68,6% a mais que em fev/17, mas expressiva redução de 58% sobre mar/16. O faturamento foi de US\$ 54,4 milhões, aumento de 42,3% frente a fev/17. Em moeda nacional, a receita, de R\$ 170 milhões, subiu 43,4% na comparação mensal. O preço médio de exportação em março foi de US\$ 0,7667/lp, 2,7% maior que no mês anterior (US\$ 0,7467/lp) e 16,5% superior ao de um ano atrás. As importações brasileiras da pluma, por sua vez, cresceram 70,3% de fevereiro para março, totalizando 8,5 mil toneladas; frente a mar/16, o aumento foi quase 5 vezes maior, visto que naquele período as compras se limitaram a 1,7 mil toneladas. O preço médio de importação em março foi de US\$ 0,7940/lp, 4,8% superior ao do mês anterior (US\$ 0,7577/lp) e 19,2% maior que os US\$ 0.6659/lp de mar/16.

Na Bolsa de Nova York (ICE Futures), os futuros subiram, refletindo a demanda firme e o bom desempenho das exportações da pluma norte-americana. De 28 de fevereiro a 31 de março, o contrato Maio/17 se valorizou 1,3%, fechando a US\$ 0,7733/lp no dia 31. O contrato Jul/17 teve alta de 1,43% (US\$ 0,7859) e o vencimento Out/17, de 0,28% (US\$ 0,7461/lp). No mesmo período, o vencimento Dez/17 recuou 0,39% (US\$ 0,7409/lp).

Quanto à safra 2016/17, a Conab elevou a previsão de colheita no 6° levantamento, para 1,443 milhão de toneladas, 11,9% acima da temporada anterior.

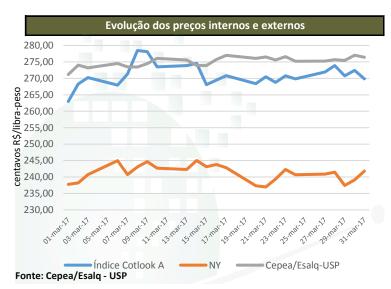
O impulso veio do aumento de 15,5% estimado para a produtividade, que foi para 1.559 kg/ha, visto que a área deve diminuir 3,1%, por conta da pressão vinda do elevado estoque mundial e do aumento dos custos de produção.

Em Mato Grosso, maior produtor nacional, a estimativa de produção também aumentou, para 978,6 mil toneladas, 11,1% acima da safra 2015/16. A produção mundial 2016/17 está estimada em 22,78 milhões de toneladas, segundo dados do lcac (Comitê Internacional do Algodão) divulgados no dia 3 de março, crescimento de 8,3% frente à temporada anterior (2015/16). O consumo mundial, por sua vez, deve se manter estável, em 24,1 milhões.

CAROÇO - O mercado spot de caroço de algodão teve negociações pontuais ao longo de março. Parte das indústrias trabalhou com estoque já adquirido, enquanto outras finalizaram as atividades até a chegada da nova safra. Vendedores, por sua vez, estiveram mais ativos que compradores durante o mês, devido aos altos valores pedidos pelos produtores. As estimativas de produção recorde de milho e soja podem pressionar os valores do caroço, o que tem afastado compradores do mercado. Além disso, o clima favorável às pastagens reduz a demanda pelos derivados de caroço.

GRAFICOS Evolução do Indicador do Algodão em Pluma CEPEA/ESALQ 295 275 R\$/libra-peso 255 235 215 centavos 195 155 n d 2014 2015 2016 2017

Fonte: Cepea/Esalq - USP



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!

SÉRIES ESTATÍSTICAS Referências de Preços e Paridades de Exportação Índice Cotlook A Variação Taxa de Câmbio Variação Mensal Paridade de Porto de Saída Média Mensal Variação Mensal (%) Mensal (%) (R\$US\$) exportação (R\$/lp) (%) (US\$/lp) Santos 2,3198 3,30 (FOB) 0,8672 1,41 3,1259 0,55 Paranaguá 2,328 3,29 (FOB)

Fonte: Cepea-Esalq/USP

^{**} Índice CotlooK A

Preço médio de exportação de contratos a termos para entrega no mês (US\$/lp)	0,8067
Média mensal Indicador Cepea/Esalq - à vista (US\$/lp)	0,8737

Fonte: Cepea-Esalq/USP

Preços pagos para frete de Algodão em Pluma							
Região de Origem	Região de Destino	Valor (R\$/lp)	Pontos*				
Acreúna	São Paulo	0,0878	878				
Barreiras	Belo Horizonte	0,0931	931				
Barreiras	Paraíba 0,1078		1078				
Barreiras	São Paulo 0,0958		958				
Campo Novo	Belo Horizonte	Belo Horizonte 0,1437					
Campo Novo	Santa Catarina 0,1402		1402				
Campo Novo	São Paulo	0,1432	1432				
Chapadão do Céu	São Paulo	0,0772	772				
Chapadão do Sul	São Paulo	0,0758	758				
Lucas do Rio Verde	Santa Catarina	0,1432	1432				
Lucas do Rio Verde	São Paulo	0,142	1420				
Norte de Minas	Santa Catarina	0,0998	998				
Norte de Minas	São Paulo	0,0918	918				
Primavera	Santa Catarina	0,1166	1166				
Primavera	São Paulo	0,1155	1155				
Rondonópolis	Noroeste PR	0,1038	1038				
Rondonópolis	Santa Catarina	0,119	1190				
Rondonópolis	São Paulo	0,111	1110				
São Paulo	Belo Horizonte	izonte 0,0679 679					
São Paulo	São Paulo	0,0399	399				

Fonte: (Cepea-	Esalq/	SP/
----------	--------	--------	-----

^{*} Cada 100 pontos corresponde a R\$ 0,01/libra-peso

Algodão em Pluma - Preços a retirar						
Região de Origem	UF	Valor à vista	Variação	Valor a prazo	Variação	
Acreúna	GO	263,59	-0,51%	265,50	-0,51%	
Triângulo/Noroeste de Minas	MG	266,27	0,15%	268,23	0,16%	
Norte de Minas	MG	260,07	0,01%	261,94	0,01%	
Chapadão do Sul	MS	264,20	0,23%	266,14	0,23%	
Campo Novo	MT	259,78	-0,08%	261,69	-0,07%	
Lucas do Rio Verde	MT	258,13	-0,55%	260,02	-0,55%	
Primavera	MT	261,37	0,38%	263,29	0,38%	
Rondonópolis	MT	261,66	-0,05%	263,57	-0,04%	
São Paulo	SP	267,90	0,39%	269,87	0,40%	
Barreiras	BA	264,18	0,62%	266,13	0,63%	
Itumbiara	GO	265,68	0,98%	267,64	1,00%	
Chapadão do Céu	GO	264,60	0,14%	266,55	0,15%	

Fonte: Cepea - Esalq/USP

Nota: Valores expressos em centavos de real por libra-peso Cepea-Esalq/USP

^{*}Indicador CEPEA/ESALQ; 8 dias; Posto São Paulo